

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bragança Paulista, de 29 de maio de 2025, na Instância de Apoio aos Conselhos de Assistência Social.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, a partir das 09 horas na sede da Instância de Apoio aos Conselhos de Assistência Social, localizado à Rua Jorge Abrão Judar, nº 02, Jardim América, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Iniciando a reunião com a verificação do número de: **Conselheiros Presentes:** :

Katiane Fernandes de Noronha, SEMADS; Eduardo Manuel Bartalini Gallego, USF; Danielli Priscila Silva Quirino, SEMADS; Regina Gonçalves Pires, Educação; Carolini de Oliveira, Esporte; Eledi Aparecida de Campos Gonçalves, ECOA; Karina Carvalho de Miranda, Desenvolvimento Econômico; Rafaela Caroline Andrade Dantas, Casa da Benção; Ana Carolina Pereira de Souza dos Santos Silva, OAB; Edna Regina Barbieri Dominici, OAB; Naiara da Silva Santos Lopes, CIEE, Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA

Conselheiros Ausentes: Lucimara Ap. da Silva Santos, SEMADS; Lucélia da Silva Ferreira, SEMADS; Ronaldo Farias Gonçalves, Educação; Rodrigo Alexandre L. Mendes, Esporte; Vanessa Helena Luz Martins, Saúde; Viviane Maria P. Ribeiro Leme, Saúde; Patrícia Clementino S. Silvestre, Desenvolvimento Econômico; Carina Aparecida M. Rodrigues, Casa da benção; Maria Eloisa Bueno Frias, Sama; Thais Pereira, ECOA; Patrícia Teixeira Costa, USF; **Ausências Justificadas** Rosimara de Almeida Barbosa, Cultura; Marcelo Floro da Silva, Cultura; Maria José Casaroto Vilela, Ass. Psicólogos – APSIBRAP Glaucia Roberta Dentello, Ass. Psicólogos – APSIBRAP; Thais Ferreira de Souza Martins, CIEE

Convidados: Raissa O. A de Lima representando o CIEE; Mario Lucas Fernandes Conselheiro Tutelar; Veronica Cristina Oliveira Godoy, Conselheira Tutelar; **Documentos recebidos:** ; **Documentos enviados:** **Grande expediente:**

A reunião foi aberta com a verificação da presença dos conselheiros. Todos foram instruídos a assinar a lista de presença e a ata da reunião anterior, que já estava disponível. O pequeno expediente abordou assuntos relacionados a ofícios enviados e recebidos. A documentação para renovação do Lar da Benção havia sido recebida, mas o assunto não podia ser discutido porque a pessoa responsável estava ausente naquela reunião. Foi solicitado que todos colaborassem nas tarefas relacionadas a esse assunto, ressaltando a importância do trabalho em equipe. O tema de renovação da inscrição do Pequeno Mundo foi

levantado, mas não havia registro anterior no CMDCA, sendo questionado se eles realmente queriam que sua documentação fosse avaliada pelo conselho. Acordou-se ainda que todas as questões relacionadas ao conselho tutelar seriam discutidas em outro momento, quando as conselheiras não estivessem presentes. Foi mencionado um projeto que precisava ser revisado pela doutora Mier para evitar futuros questionamentos. A convocação do Conselho Tutelar do RH foi abordada, mencionando ausências entre os Conselheiros. No final, houve um ofício recebido em relação ao evento do Papo Sério, cujo detalhamento foi solicitado pelo pessoal do financeiro da SEMADS. Uma resposta foi enviada, garantindo que todas as informações corretas fossem compartilhadas. Foi-se discutido ainda sobre a eleição do Conselho Tutelar de Suplência em Bragança Paulista e as providências que estão sendo tomadas para esse processo. A presidente informou que a contratação de uma empresa especializada para ajudar na eleição dos conselheiros tutelares suplentes é necessária, ressaltando que a empresa trará suporte, mas que a coordenação da eleição ficará sob a responsabilidade do Conselho. Comunicou-se a necessidade de convocação de suplente do Conselho Tutelar devido ao afastamento temporário de uma conselheira por motivos de saúde ocasião em que a suplente Geisani irá assumir as funções durante esse período. Diante disso, foram abordadas as alterações na legislação sobre afastamentos e atestados, e a necessidade de convocar uma comissão para discutir modificações. Ademais, ressaltou-se que os membros do Conselho trabalham para o bem da comunidade, apesar das dificuldades encontradas no caminho, sendo apresentadas as estatísticas sobre os serviços prestados pelo Conselho Tutelar e destacadas preocupações relacionadas à violência e outras violações contra crianças e adolescentes entre janeiro e março de 2025. Foi-se colocado em votação um teto de R\$ 60 mil para a contratação da empresa que auxiliará na eleição, o que foi deliberado por unanimidade. Acordou-se ainda, ser necessário solicitar uma reunião com o Conselho Titular para conversar sobre a importância de manter transparência e a eficiência nas solicitações e procedimentos tomados pelo CMDCA. Finalmente, evidencia-se que o CMDCA orientou e encaminhou casos ao Ministério Público, destacando não ser um órgão com poder de punição. A necessidade de trabalhar em parceria com as autoridades competentes é afirmada, assim como os desafios enfrentados para garantir a segurança e bem-estar das crianças e adolescentes na cidade. A presidente

concluiu o assunto abordando a importância de agir com ética e responsabilidade nas questões que envolvem o Conselho e a comunidade, discutindo questões relacionadas à atuação do Conselho Tutelar e a dinâmica entre seus membros, especialmente em relação a comportamentos individuais e coletivos. Há uma preocupação com as ações isoladas de alguns conselheiros, que acabam impactando o colegiado como um todo. Foi-se expressado pelos Conselheiros presentes que muitos dos problemas são causados conflitos pessoais, o que dificulta a avaliação individual das situações. Refletiram ainda sobre o sentimento de insatisfação e a falta de clareza nas interações dentro do Conselho, sendo mencionada o que vem sendo verbalizado por uma conselheira a sensação recorrente de ameaça e assédio sentida por outros conselheiros tutelares, o que supostamente haveria situações específicas ocorrendo no ambiente de trabalho e prejudicando seu bem-estar físico e psicológico. O relato incluiu episódios de hostilidade, intimidações e desacordos severos em reuniões, levando a um ambiente tóxico que afetou o atendimento às crianças e adolescentes. Uma conselheira foi mencionada como alvo de denúncias de conduta imprópria, incluindo atitudes que desrespeitam os direitos das crianças e práticas éticas, além de um comportamento negativo em relação a vacinações. A situação se agravou com ameaças recebidas diretamente por ela, requerendo a intervenção do CMDCA no assunto. Diante da urgência da situação, foi-se discutida a necessidade de mediação e auditorias internas, devido ao impacto negativo na saúde de quem está trabalhando no Conselho. Enfatizou-se a necessidade da clareza e agilidade para lidar com as questões, com a intenção de restaurar a funcionalidade e o respeito dentro do colegiado. Ainda, há uma introspecção sobre a confusão e a complexidade da situação, com a repetição de sentimentos de estresse e a busca por soluções viáveis com o apoio de todos, pois as ações descritas violam os princípios da administração pública estabelecidos na Constituição, como legalidade e moralidade, e podem levar à responsabilização do conselheiro tutelar, incluindo sua possível exoneração. Assim, são solicitadas duas ações: a abertura de um procedimento administrativo disciplinar para investigar os fatos e a notificação das autoridades competentes para que tomem as medidas necessárias. Também se solicita o envio de cópias da denúncia ao Ministério Público para que possam acompanhar o caso. É mencionada a convocação de gestores e servidores da educação, assistência social e saúde, além de membros do conselho tutelar, para

fornecer informações que possam ajudar na investigação. Enfim, foi-se planejado a realização de um estudo com a comissão e protocolar a documentação relevante para apurar o caso.

Finalização da reunião: não havendo outros assuntos a serem tratados, a reunião foi finalizada às dez horas e 12 minutos.

Eduardo Manuel Bartalini Gallego, USF: _____

Danielli Priscila Silva Quirino, SEMADS: _____

Regina Gonçalves Pires, Educação: _____

Eledi Ap de Campos Gonçalves, ECOA: _____

Marcelo Floro da Silva, Cultura: _____

Karina Carvalho de Miranda, Desenvolvimento: _____

Rafaela Caroline Andrade Dantas, Casa da Benção: _____

Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA: _____

GlauCIA Roberta Dentello, Ass. Psicólogos: _____

Thais Ferreira de Souza Martins, CIEE: _____

Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA: _____

AMACAROLINA P. SOUZA S. SILVA
